

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Internações De Crianças Por Amebíase Durante O Período De 2019 A 2024 No Estado Do Pará

Autores: LAÍSE CASTRO WEIS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), KÁTIA SOARES DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ)

Resumo: A amebíase é uma parasitose causada pelo protozoário *Entamoeba histolytica*, adquirida por transmissão fecal-oral e de importante morbimortalidade entre os seres humanos, sobretudo entre crianças. Descrever a prevalência de internações de crianças de 0 a 9 anos por amebíase no estado do Pará no período de maio de 2019 a maio de 2024. Estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo e de caráter quantitativo, com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), hospedado no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis analisadas foram: ano de processamento, faixa etária, sexo, cor ou raça, número de internações e município. De acordo com os dados obtidos, houve 1358 internações pediátricas por amebíase no Brasil, destas, 623 (45,8%) foram no estado do Pará. Desses pacientes, 472 (75,7%) estão na faixa etária de 0 a 4 anos, dos quais 54,6% (340) equivalem ao sexo masculino e 45,4% (283) ao sexo feminino. Quanto à cor/raça, observou-se uma predominância da cor parda, com 572 casos (91,8%). Houve aumento dos casos ao longo dos anos analisados, com 107 registros em 2019, e 179 em 2023. O Pará foi o estado da região Norte com maior número de internações pediátricas (73%) pelo parasita no período avaliado. Ademais, dentro do estado, o município de Santana do Araguaia apresentou a maior taxa de internações, totalizando 401 casos (64,4%). A prevalência de internações pediátricas por amebíase no Pará é superior ao do restante do país, sendo que a maioria dos pacientes tinha até 4 anos e eram do sexo masculino. Além disso, a dominância das internações em crianças pardas ocorre devido ao predomínio dessa população no estado. Por fim, o aumento das internações durante o intervalo de tempo avaliado evidencia a necessidade de políticas públicas visando a prevenção efetiva da parasitose.